



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

ATA DA ORDINÁRIA DE 09 DE OUTUBRO DE 2018 DO COMCULT

A presidente do Conselho, Inês Moraes inicia a reunião ordinária de outubro do CoMcult nas dependências da secretaria municipal de cultura às 19h00min no dia 09 de Outubro com a aprovação da ata da reunião ordinária de setembro por unanimidade.

A presidente Inês Moraes começa a reunião com a leitura das correspondências recebidas e enviadas passando a palavra para o vice-presidente Distéfano Bastos. Em 09 de outubro – ofício 97 que fala sobre a sala para o CoMcult. Resposta do senhor José Carlos, chefe de gabinete para o ComCult.

A presidente Inês Moraes explica que a mesa diretiva oficiou a Secretária Aline Damásio e ficamos no aguardo da resposta deste ofício que não aconteceu e então a mesa diretiva oficiou a prefeitura para que desse uma resposta. Obtivemos a resposta desse ofício no protocolo da prefeitura que nos informou que o processo já tinha retornado para a secretaria municipal de cultura e foi averiguado que não havia resposta nenhuma sobre esse assunto na secretaria de cultura. E a presidente Inês Moraes e eu Fatima Marto primeira secretária nos dirigimos à prefeitura para conversarmos com o senhor José Carlos, chefe de gabinete e expomos o problema, e estamos trazendo ao pleno a seguinte resposta: “Acusamos o ofício de n. 50 de 20 de agosto de 2018 de autora de vossa senhoria, informamos que conforme a manifestação prestada pela senhora Aline Carla Damásio dos Santos, secretária de cultura que os reparos para o espaço a ser destinado ao conselho municipal de políticas culturais - CoMcult estão em andamento, levando em consideração as atuais circunstâncias financeiras nas quais a prefeitura se encontra não há exatidão para a entrega do espaço e mais uma vez, afirma-se que há comprometimento com as providências cabíveis . Sem mais para o momento”



O conselheiro Walter Addeo pede a palavra e diz que em face dessa resposta sugere fazer um ofício perguntando que reformas são essas. A Presidente Inês Moraes passa a explicar ao pleno que esteve com a Secretária Aline Damásio juntamente comigo primeira secretária Fatima Marto. E a presidente trás ao pleno quais são os itens da reforma: -

Pintura

- forro de PVC
- reboco.

A presidente Inês Moraes explica qual é o espaço destinado para ser a sala do conselho: O espaço que nos foi destinado e que pertence também à secretaria Municipal de cultura é um imóvel bem em frente da farmácia POUPAFARMA, é um imóvel antes do portão de estacionamento da secretaria de cultura para quem desce a rua. A presidente diz que a secretária Aline Damásio alega não haver verba para a mão de obra, e que a secretária de cultura começou, mas parou. O conselheiro Walter Addeo questiona se a informação da necessidade de pintura e do forro foi dada pela secretária Aline Damásio. A presidente Inês Moraes confirma que essa informação foi dada pela secretária Aline Damásio, em uma ligação pelo chefe de gabinete quando lá estivemos. O conselheiro Walter Addeo sugere que se oficiem os itens dessa reforma e em quanto está orçado, conforme for o conselho poderá formar uma comissão para buscar um patrocínio com as empresas lá fora. A presidente Inês Moraes reforça que se deve mandar um ofício com esse corpo para a secretária Aline Damásio, e complementa que todos os ofícios que a fizemos não dá resposta, a mesa diretiva aguarda quinze dias, um mês e sem obter resposta a mesa abre um processo na prefeitura, e estando ontem, dia 09 de outubro em reunião com a secretária Aline Damásio, ela nos informa que seria até melhor resolver assuntos via processo, pois pra ela é melhor, e alegou que isso não a ofende por não ter tempo, e quando é um processo a senhora Lucrécia Boueri imediatamente já coloca para ela poder dar resposta e quando é um ofício fica mais demorado.

A presidente Inês Moraes pergunta ao conselheiro Walter Addeo se continuamos com os ofícios de trâmites ou iremos direto para os processos, diante desse argumento da secretária Aline Damásio, e com impasse dessa resposta dela via chefe de gabinete? “com a nobre informação prestada solicito informações elementos da reforma e orçamento previsto.” Walte Addeo diz que como não tem orçamento previsto, como a secretária alega que não tem dinheiro se ela não fez o orçamento? A presidente Inês Moraes informa que é a secretaria de planejamento que está realizando a reforma e Walter Addeo pergunta mais uma vez se foi a secretária Aline Damásio que afirmou que não tem dinheiro para a reforma, pois ela tem de seguir uma sequencia . Se a secretária não responder, teremos sim que abrir processo, que é um desgaste horrível, mas é preciso fazer. A conselheira Maria aparecida Machado Santos (Cida Mathidios) levanta a pergunta se ela não pode



responder ofício e pode responder processo, a conselheira acha meio esquisito isso, faz uma cara??? A presidente concorda com a conselheira demonstrando indignação pelo caminho que estamos tendo de tomar para sermos ouvidos e isso faz a gente pensar bastante coisa, pelo fato de ela nos deixar no vácuo. O vice- presidente Bastos lê a segunda correspondência que é a resposta do senhor secretário da fazenda datado de 05 de outubro de 2018 solicitado pelo Conselheiro Walter Addeo.

Nós pedimos o orçamento para a secretária Aline Damásio e tivemos uma resposta com o ofício deles para o conselho de numero 57 que diz o seguinte: “Em atendimento ao ofício n. 58 do CoMcult informamos a vossas senhorias que o orçamento de 2019 da prefeitura de Guaratinguetá foi encaminhado à Câmara Municipal para aprovação dessa casa de leis e informo ainda que após essa aprovação encaminharemos uma cópia conforme solicitado . Aproveito a oportunidade para elevar meus protestos de estima e consideração . O conselheiro Walter Addeo informou ao pleno já ter o valor para o ano que vem que é de: \$ 2, 630,000,00 (Dois milhões, seiscentos e trinta mil reais) e a desse ano foi de \$ 2,550,000,00 (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil reais) o que não houve aumento nenhum e se descontar a inflação do período, seja até menor e Walter Addeo acrescenta que esse é o tipo de resposta evasiva . Eles tinham o valor, mas pedem para esperar a câmara. E complementa “eles não são bobos”. A conselheira Marisa Pappa pergunta se aquela pergunta não é mais para saber como é que está sendo distribuído esse orçamento? E Onde o dinheiro está sendo destinado? Walter Addeo responde que o conselho quer saber o valor da dotação porque a nossa proposta de conselho para 2019 era de 2%, e que foi discutido e aprovado em assembleia anterior e depois foi escalonado em até que chegasse em 5%. A presidente Inês Moraes afirmou que até em 5% em 2024. A Dra. Soraya Fillipo informa que na verdade o plano que nós aprovamos para os próximos 10 anos prevê isso e esse plano primeiro é preciso ser aprovado. E complementa, não é que o plano custou isso que o orçamento vai ter, e diz que o plano não está ainda aprovado por lei. O conselheiro Walter Addeo complementa que o conselho encaminhou proposta para que fosse 2% e inclusive foi conversado com outras pessoas e na conferência conseguimos aprovar isso também. Dra. Soraya Fillipo disse que a Conferência tem de virar lei e Walter Addeo disse que a resposta da secretaria da fazenda é totalmente evasiva e que o conselho de cultura já se tem o valor. A Presidente Inês Moraes começa a ler o próximo item informando ao pleno de que o Conselho da gestão 2017/2019 foi legalizado e fomos investidos, não sendo mais um conselho fantasma. E complementa fomos investidos e conforme o regimento interno, o conselheiro que for explicar tem até 10 minutos e o conselheiro que for falar em relação ao item explanado tem até 3 minutos. A presidente Inês Moraes começa a leitura da pauta. O primeiro item



trata das regras do Wattssap, a qual todos receberam em seus e-mails e até o presente momento não houve acréscimo e nem comentários. A presidente Inês Moraes passa a palavra ao vice- presidente que fez a leitura ao pleno das regras com a devida aprovação de aprovado ou não, que segue: Os itens do um ao quatro foram aprovados todos, e das proibições, no item três apenas foi pedido que se mantivesse, na da relação de proibições, os emogis. E os demais itens foram aprovados quanto à sua proibição.

Diante da conclusão dessa votação a Presidente Inês Moraes pergunta ao pleno se pode elaborar o documento para que todos os conselheiros assinem, e todos concordaram.

O vice-presidente Bastos aproveitou e explicou o porquê que o secretário de comunicação Ricardo Abissi e seu suplente quiseram sair do grupo do Wattssap, e o vice-presidente concluiu que ambos foram desrespeitosos com o grupo e com o conselho de cultura, mesmo eles terem sido indicado para fazer parte do grupo e do conselho de cultura, permanecendo então somente no conselho, recebendo pautas e atas.

A Presidente Inês Moraes começa a leitura do item dois da pauta que trata das festividades do dia da Consciência Negra, passando a palavra para o vice-presidente Distéfano Bastos. O vice- presidente Bastos informa ao pleno que ele é o presidente da Associação Sábios da Paz Raiz Africana de movimentos populares, ou seja, candomblé, umbanda, capoeira, jongo, congada e carnaval e sendo convidado por eles de fato e de direito. Fala de um evento no dia 10 de novembro na praça conselheiro Rodrigues Alves com o apoio da prefeitura e a secretaria de cultura, que cedeu o palco, a parte de som, microfone e que este evento será das 10h00min da manhã às 13h00min com apresentações culturais referentes aos escravos, aos negros, que vieram da África, será feito cantos, e cantigas, e oficialmente convida a Presidente do Conselho de Cultura para fazer uma apresentação e para representar o conselho de cultura, pois Inês Moraes faz parte de um templo. E por unanimidade todos aprovam que a presidente nos represente, Dr^a Soraya Fillipo complementa dizendo que seremos muito bem representados. A conselheira de notório saber Marisa Pappa pergunta se o vice- presidente Bastos, vai mandar um folderzinho para o conselho e ele responde que irá publicar no grupo do conselho o convite. A presidente Inês Moraes complementa que estará participando desse evento representando o conselho de cultura com cantigas de raiz africana. E passa-se assim para o próximo item, que seria o item três da pauta. A presidente Inês Moraes informa que a mesa diretiva, pede que as setoriais de artes cênicas, artes visuais, literatura, música e movimentos populares faça reunião para um chamamento dos artistas da cidade e depois elaborem um relatório para ser entregue em dezembro, nossa última reunião desse ano. A Presidente Inês Moraes informa também que a secretária Aline Damásio diz que o conselho não participa de eventos realizados pela secretaria, e que estamos trabalhando



mais juridicamente. A presidente explica que precisava ter realizado o jurídico, mais para acertar o lado burocrático do conselho de cultura. A presidente concorda com a secretária de cultura dizendo que realmente o conselho não tem participado dos eventos. E informa os nomes de quem participou na conferência que foram: Os conselheiros Dr^a Soraya Fillipo, Walter Addeo, Inês Moraes, Fatima Marto, Tereza Barbosa, Maria Aparecida Machado (Cida Madithios), Gertrudes Grecco, Claudir Coelho, Rosalice Filippo, Rosângela Caltabiano, Wagner Henrique (Tibiu), Neusa Cipolli, Rosângela Canutto, Luis Antonio Soares, Distéfano Bastos, Humberto Alckmin, Wellington VilaNova, a secretária Aline Damásio, Lucylene Credidio, Maria Cristina Bahia (Morena).

E complementa que a secretária Aline Damásio está reclamando, que esta cobrando muito dela e não estamos dando respaldo. A Presidente Inês Moraes também solicitou à secretária que gostaria de estar sempre fazendo reuniões com ela, e que também temos que ter o respaldo da secretaria de cultura. E a secretária de cultura Aline Damásio repete que pouco vê a presença dos conselheiros em seus eventos que a secretaria de cultura realiza e que o conselho não apresenta projetos. A presidente Inês Moraes informa que irá falar com os conselheiros complementando que as setoriais poderão fazer suas reuniões, podendo outros conselheiros participar das setoriais para dar ideias, assim como apresentação de projetos, como um coletivo, solicitando para a secretária o que ela poderá ajudar nos projetos. A presidente Inês Moraes informa que no Ano que vem vai ter editais, complementa pedindo aos conselheiros que apresentem proposições para a mesa diretiva, e cita o nome da conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathidios) que já fez algumas proposições, e reforça o pedido de proposições ao pleno para que o conselho trabalhe nesse contexto, pois o CoMcult não é só reunião uma vez ao mês, pois da parte burocrática já conseguimos a legalização do conselho e solicita “ para que o conselho movimente mais “. O conselheiro Walter Addeo disse que se os editais vão sair o ano que vem que é muito ruim que os editais saiam sem que o conselho de cultura seja chamado para ajudar. E complementa os editais são importantes, pois são eles que definem valores e esse ano não saiu nada com a aprovação do conselho. Solicitou que se pedisse à secretaria de cultura que os editais fossem acompanhados na sua formulação com a criação de uma comissão paritária, conselho e secretaria para formular os editais se não, não vai ficar bom. A Função do secretário e do conselho seria ajudar a elaborar os editais da cidade, pois essa é a função do conselho e está na lei. Ele é um órgão coadjuvante da secretaria de cultura, e devemos oficializar a secretária Aline Damásio imediatamente que os editais sejam criados em uma comissão paritária, secretaria municipal de cultura e conselho de cultura. A conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathidios) lembrou-se de



uma colocação que a conselheira Tereza Barbosa fez quando se falou nesse assunto de projetos, quando a mesma estava na secretaria, e que não via como projetos, e sim como propostas. E que no ano passado, quando o Sr. Luiz Carvalho era Secretário de Cultura, em janeiro ele já convocou todos para uma reunião, isto é, todo o conselho solicitando que trouxessem propostas e projetos e a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathidios) argumenta que trouxe uma proposta, de uma exposição sobre março mulher e a Sr^a Lucrécia Boueri disse que estava tudo lotado a programação do Março mulher. E ressalta que seu esposo, Nelson Mathideos, conversando com Luiz Carvalho, tocando no assunto, pediu que visse com a Sr^a Lucrécia Boueri se os trabalhos preencheriam aquele espaço no antigo endereço da secretaria de cultura na rua sete de setembro e foi confirmado que preencheriam sim, e por ser vários trabalhos com conotações diferentes falando da questão da mulher e a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) fez um texto justificando o trabalho, mas este não aconteceu. A conselheira ressalta que vai levar essa proposta para o SENAC o que foi pensado em fazer na secretaria municipal de cultura. A presidente Inês Moraes informou que temos de levar projetos, pois no plano municipal de cultura foram aprovados 15 itens priorizados e que tem muito mais ali, e que podemos trabalhar neles via secretaria e conselho. Pede também para os conselheiros já irem trabalhando neles e assim mostraremos também nossa cara para a cidade, que temos um conselho atuante e está fazendo projetos. A Dra. Soraya Fillipo perguntou se o conselho vai participar dos editais e a presidente Inês Moraes respondeu que o conselho vai participar, entrará como comissão parecerista estando todas essas informações para conhecimento dos conselheiros na lei FUNCULTURA. Como a conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathidios) tem esse projeto mencionado ela poderá realizar, e a secretaria de cultura poderá dar suporte com o lugar, estrutura, propaganda e ampla divulgação e com a ajuda de todos os conselheiros. Walter Addeo solicitou que a secretária de cultura Aline Damásio informasse, dentro desse novo orçamento de 2019, qual a verba separada para projetos, pois não sabemos. E argumenta, porque desse dinheiro todo, uma parte é do custeio da secretaria de cultura, e outra parte é para projetos culturais artísticos. E ressalta, pois esse ano foi um ano cego, mas alguma parte desse dinheiro vai para eventos e projetos, e, uma hora diz que tem dinheiro outra hora dizem que não tem dinheiro. Não devemos trabalhar assim ano que vem. Precisamos saber quanto de verba tem a ser aprovado na Câmara Municipal em projetos culturais, pois não adianta ficar elaborando projetos e depois receber uma resposta: “Não temos dinheiro.”. Dra. Soraya Fillipo disse que esses projetos não devem ficar no poder público, é o que as escolas de samba fizeram, ficaram atrelados ao repasse de verba. O Poder público hoje não se segura nem nas suas necessidades, mas, não podemos ficar só com isso. Walter Addeo disse que a nossa (caixinha preta) é a verba aqui na secretaria de cultura separada. A Presidente Inês Moraes



informou ao pleno que a Secretária Aline Damásio está pedindo projetos e todos podem contribuir. O vice-presidente Bastos informou ao Conselheiro Walter Addeo que está com o valor da LOA 2018 e está escrito; “Promoções e eventos culturais \$ 911, 000,00 (Novecentos e onze mil reais) e divide-se esse valor por 12 meses. Está previsto que vai vir para a secretaria municipal de cultura e, tirando bens móveis, aluguel, funcionários num total de \$2, 500, 000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) e desses dois milhões estão previsto \$911.000,00 (novecentos e onze mil reais) para promoções e eventos culturais da porta para fora. São os projetos que vão chegar, onde, vai ter uma comissão que vai conversar junto com a secretária de cultura para que esses projetos sejam analisados, equilibrados nos projetos mensais. Hoje nós temos a obrigação de saber para onde está indo esse dinheiro. O vice-presidente ressalta que foram os vereadores que aprovaram esse valor, não fomos nós. A conselheira Lucylene Credidio disse que a secretária Aline Damásio faz evento muito bacana, mas prioriza o pessoal da cidade de Lorena do que os da cidade de Guará. E ressalta que temos muitos artistas aqui na cidade que precisam ser priorizados sim. A presidente Inês Moraes disse que no começo do ano foi pedido, à secretária Aline Damásio que andássemos de mãos dadas, e isso não aconteceu porque estávamos correndo com a parte jurídica e que agora nós vamos começar nessa parte de projetos e ir conversando com a secretária . A conselheira Marisa Pappa diz, chateada, que a secretária Aline Damásio e seu subsecretário Wellington Vilanova, que eles deveriam de estar nas reuniões do conselho também. A presidente Inês Moraes informou ao pleno que a secretária Aline chama os artistas para tal evento, mas se o pleno não estiver satisfeito de como ela trabalha e sugerir, orientar de como ela deva trabalhar, poderá mais uma vez sentar com ela. A conselheira Lucylene Credidio disse que no evento de Lourival dos Santos tinha pouquíssimas pessoas e apareceu uma pessoa querendo falar com alguém da Família de Lourival, quando ela foi comprar um lanche no bairro da Pedreira por ser reduto e que conhecia muitas pessoas ali ficou sabendo que ninguém dali foi informado sobre esse evento. E ressalta que o evento Dilermando Reis, desse ano não saiu, nos mesmos moldes dos anos anteriores por falta de dinheiro. O conselheiro Walter Addeo sugeriu que soubéssemos com a secretária de cultura quais são os critérios de aprovação de projetos, e quais são os critérios de convite para artistas que vão fazer oficinas culturais na cidade. Essas oficinas por exemplo que vão abrir: de fotografia, cinema, curtas, teatro e ressalta que grande parte dessas pessoas não são da cidade de Guará, não que essas não sejam competentes, e que as pessoas da cidade não são aprovadas. Qual o critério que decide que vem gente de fora e não da cidade, para ministrar essas oficinas? Complementou também que conhece um artista que deu vários cursos de fotografia no SENAC e ele é de Guará, mas por algum motivo ou outro, não foi chamado pela secretária. Os de cinema são de São Paulo, e o conselheiro enfoca, em querer saber do critério estabelecido que



faça chamar pessoas de fora. E ressalta novamente se não, nós ficamos falando somente entre nós não chegamos a lugar nenhum mesmo. O conselheiro diz que não se demonstra contra em chamar gente de fora, mas isso pode acarretar em esgotar a inteligência local. A conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathidios) pergunta se os artistas locais são chamados pela secretária Aline Damásio, ou se são os artistas que fazem o contato? E complementa “Não deveria ser o conselho que deveria fazer esse contato”? A conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathidios) dá seguinte resposta à ela mesma, alegando que os próprios artistas viriam aqui e se apresentavam à secretaria de cultura. O conselheiro Walter Addeo disse que todas as pessoas podem vir e se apresentar à secretaria de cultura, o problema é que quando se abrir o centro cultural tem de haver um chamamento oficial da cidade e que profissionais específicos para aquela área se cadastrem aqui na cidade para dar aula, mas se ninguém aparecer, o campo fica livre para convidar os de fora se necessário. E que não há chamamento então não ficamos sabendo. O conselho só fica sabendo quando já está tudo completo. A conselheira Marisa Pappa disse que houve uma oficina teatral de seu amigo Fernando, e que ele veio sem custo para a prefeitura porque ele veio através de outro projeto, patrocinado por outro órgão. O conselheiro Walter Addeo diz que não há nenhum problema que venha um profissional de fora sem nenhum custo para a prefeitura, e que o profissional apontado pela conselheira Marisa Pappa não foi da prefeitura, não vindo ao caso dessa questão, pois o que está se levantando são cursos daqui, dinheiro saindo daqui. A conselheira Gertrudes Grecco levanta uma questão, de que em todas as secretárias de cultura de outras cidades existe uma academia de letras e que aqui em Guará não existe. E para fazer uma academia é preciso no mínimo de umas 20 pessoas a 30. Dra. Soraya Fillipo informou à conselheira Gertrudes Grecco que não é da alçada de um conselho de cultura montar uma academia, e sim os membros do conselho deveriam se juntar e formar a academia em uma reunião com grupos e pensadores, qualquer profissional que venha instituir uma forma de grupo. A conselheira Gertrudes Grecco levanta também a viabilidade de se fazer um concurso de música, de literatura e a presidente complementa o assunto dizendo a conselheira Gertrudes Grecco que esse assunto estava no plano municipal de cultura e foi aprovado na conferência. Walter Addeo complementa também dizendo que foi priorizado esse item na conferência e precisa agora o conselho se unir e fazer sua fundação e depois de fundada ela pode pedir apoio de onde ela quiser. O conselheiro Claudir Coelho concordou com as palavras da conselheira Soraya Fillipo e sugeriu que se formasse um grupo e fosse falar com a secretária Aline Damásio. Perguntou também que prioridades estão sendo tomadas sobre os festivais. A presidente Inês Moraes informou que o plano municipal tem de ser aprovado primeiro na Câmara Municipal e que depois todos vão ser informados. O conselheiro Claudir Coelho informa que, como ele faz parte do grupo Aliança cultural e que todo



ano ele colabora com o evento da diversidade cultural, ele precisaria saber disso, o conselheiro disse também que no evento diversidade cultural as coisas acontecem de uma forma muito amadora sugerindo que o correto seria que quando se chamasse um artista eles deveriam receber um cachê, pois eles vêm se apresenta e não ganha nada e complementa os artistas precisam ser valorizados. O conselheiro Walter Addeo disse mais uma vez, que precisaríamos levantar os valores de projetos e eventos. O conselheiro Walter, após receber a palavra solicita que se officie a secretária Aline Damásio e nos informe a lista oficial da conferência. Todos os quarenta e oito, (48) itens, e os 15 prioritárias. A presidente Inês Moraes respondeu ao conselheiro Walter Addeo que secretária Aline Damásio respondeu todos os ofícios e que eles estão na administração da prefeitura e só na segunda feira próxima saberemos da resposta. O conselheiro Walter Addeo disse que temos a liberdade de escolher quais os itens principais e irmos atrás, mas para isso precisamos da lista.

A Presidente Inês Moraes começa a ler o quarto item que trata sobre uma propositura da conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathideos) da inclusão da colônia Italiana de Guaratinguetá no Conselho de cultura. A conselheira acha que deveria haver um representante da colônia Italiana e Dra. Soraya Fillipo disse que o membro que compõe o conselho de cultura não parece que inclui esse tipo de representantes, nem há a possibilidade de nos fazer pertencer ao conselho um membro escolhido, porque é tudo por eleição. A conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathideos) argumenta que poderia ser um movimento social. O conselheiro Claudir Coelho que representa o movimento social disse que na próxima gestão é mais viável essa inclusão por estarmos na reta final desta gestão. E explica Dezembro é a última reunião do ano, Janeiro é recesso e depois em fevereiro vai se iniciar o processo de eleição. Dra. Soraya Fillipo sugeriu que se fizesse um convite para essa colônia vir apresentar a sua história, a sua cultura e no ano que vem, com certeza haveria essa possibilidade de inclusão desejada e completou também, que esse convite deveria ser feito a outras comunidades, como o Jongu, a comunidade das congadas, e as outras existentes aqui na cidade, engrandecendo ainda mais o conselho de cultura, pois vamos conhecer suas carências, suas necessidades e as expectativas, dessas comunidades. A conselheira Lucylene Credidio sugeriu que essas visitas estivessem em pautas, mas a Dra. Soraya Fillipo informou que como convidados, vamos dar a prioridade à eles e depois entraríamos na pauta. Todos aprovaram essa sugestão da conselheira Soraya Fillipo, mas o conselheiro Walter argumentou a esse respeito, que esses convites são muito bons, mas se eles se estenderem demais haveria comprometimento no andamento da reunião e sugeriu que viessem em outro dia para falar de suas culturas e vivências. A Presidente informou que serão buscados os ofícios junto à prefeitura. Falou também do calendário de eventos onde a secretária Aline Damásio entregaria



o calendário do ano todo para o conselho em janeiro de 2019 o calendário de eventos do ano todo, e diz que quanto ao programador não há como contratar mais ninguém. O conselheiro Walter Addeo, quanto à isso argumenta que essa plataforma é importante para a secretaria de cultura e os gestores e deveria haver a criação de uma comissão entre o conselho de cultura e a secretaria de cultura para que fosse criado esse esqueleto. Dra. Soraya Fillipo alegou que isso geraria um custo e o conselheiro argumentou que poderia ser usado na aba da prefeitura dr^a Soraya Fillipo pediu a minuta desse projeto e que será levantado em próxima reunião esse assunto, mais a do cadastro dos artistas onde os dados inseridos no link do site da cultura de Guaratinguetá estão indo todos para a secretaria de comunicação. Foi encerrada a reunião com a solicitação do conselheiro Walter Addeo, que se crie uma comissão especial de banco de dados. A conselheira Lucylene Credidio antes do término da reunião informa ao pleno que o prédio da secretaria foi dedetizado por uma empresa de Aparecida, bem baratinho. Logo após a presidente do conselho Inês Moraes dá por encerrada a reunião. A reunião encerra às 21h45min.

Inês Moraes - Presidente do CoMcult

Distéfano Bastos – Vice Presidente do CoMcult

Fatima Marto – Primeira secretária do CoMcult

Ma. Ap. Machado Santos – Segunda secretária do CoMcult